

# DIÁRIO do NORTE

O JORNAL DA TARDE DE MAIOR EXPANSÃO NO NORTE DO PAÍS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:  
RUA DO DUQUE DE LOULE, 73 e RUA DE ALEXANDRE HERCULANO, 298  
PORTO — ANO II — N.º 682 — NÚMERO AVULSO, \$80

DIRECTOR E EDITOR: ANTÓNIO CRUZ

QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1951

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE PUBLICIDADE  
DO NORTE, S. A. R. L. — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: NORTE  
Telef.: 27901, 27902. EST.: 217. DEL. DE LISBOA, 54189

DIÁRIO do  
217 — AVENÇA  
Biblioteca Municipal Central — (Palácio das Galveias de Afonso Pena)

L.

## O APÓSTOLO E O CAÇADOR

Por CRUZ MALPIQUE

A vida cerebral intensa queima os nervos, desarranja estômago e figado, e dá, a todos que a praticam, a tez pálida, tão conhecida e tão acentuada pelo antigo *Tristes Philosophi et sever*. As boas cores, o resplandor da face, o amanhecer, não querem nada com os pensadores. A pena pesa mais que a encada, e dai a utilíssima preceção intelectual, também preocemente encantada — «vibrações espirituais de neve», segundo a expressão poética.

O caçador não come devora. O pensador, fala com uma espantosa falta de apetite. Aqui é capaz de morrer de fome, à manha de avestruzes, e mal dá pela presença do estômago, — que às vésperas doente matemática presença. Este tem dificuldade em digerir as mais delicadas iguarias. O estômago recalcitra-lhe, rebelde ao tratamento.

É digerir o não digerir bem, eis a questão. Basta tinha o oratório para proclamar este axioma: «Diz-me como digeres, e eu te direi como pensas». Na verdade, está provadíssimo que, as boas ou más digestões, afetam profundamente a vida intelectual e o do sentimento. O pessimismo, o mau-humor, certas decisões trágicas da história, provém, muitas vezes, de uma digestão mal feita, ou de um flagelo com funcionamento perturbado.

**É inadequada  
a aviação  
da Europa Ocidental**  
— disse o general Vandenberg

PARIS, 14. — O general Vandenberg, chefe do Estado Maior da aeronáutica americana, partiu, de avião, para o Luxemburgo. — F.P.

AEROPORTO DE ORLY, 14. — Antes de partir para o Luxemburgo, depois de conversações sobre aviação de quatro potências, em Paris, com os chefes do Estado-Maior do Ar da França, Grã-Bretanha e Canadá, Vandenberg disse, hoje, que a aviação tática da Europa Oriental era insuficiente.

O objectivo da nossa reunião foi, entre outros assuntos, averiguar como ela poderia ser melhorada. Em minha opinião, a defesa aérea da Ásia não é tão forte como deveria ser e isso foi, também, uma das causas da nossa reunião. — R.

Outra senhora empunha-se na bengueira cruzada contra a tuberculose



A comissão de distintas senhoras que hoje procedeu ao pedido para os tuberculosos na zona da freguesia da Sé: D. Maria Ermelinda Azuraga, D. Maria Manuela Correia Lello, D. Maria Luisa Seabra Sá Figueiredo, D. Luisa Braga da Cruz e D. Ilda Arruda Guimaraes Lencastre.

(Continua na 2.ª página)

**XXI SEMANA DA TUBERCULOSE**

**Terá aplicação imediata**  
o dinheiro apurado na jornada de benemerência  
que hoje se iniciou no Porto

Realizou-se, hoje, no Porto — compreendendo Gaia e Maia — o psicoterapeuta a favor da obra social que bem merece a ajuda de todos para a sua finalidade que se 0,70%. Com o

(Continua na 6.ª página)



Outra senhora empunha-se na bengueira cruzada contra a tuberculose

## AS FORÇAS COMUNISTAS CHINESAS CONTINUAM EM RETIRADA

e só oferecem resistência  
para cobrir o recuo

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 14

Dois desacordos das Nações Unidas avançaram: vinte e quatro horas para o Norte a 200 km e o exército chinês das comunas e estrangeiros em Pyongyang, na costa meridional, segundo anúncio hoje o Q.G. do 8.º Exército. A queda desse cenário vital reúne o ferroviário caminho a conquista da Ásia de defesa comunista que resulta o avanço aliado, no centro da península.

Mais a Leste, entre o 8.º

Exército vibraram novos golpes: contra os comunistas, envolvendo três dos longos braços de ação das Nações Unidas na fronte central e oriental.

(Continua na 6.ª página)

A ordem da baixa de hoje indica que os aliados estão juntos no rio Imjin, na frente Ocidental; avançam para o Norte, no regime centralizado a fagocitar as forças restandas comunistas, nas áreas de Kumhwa, Hwachon e Yangu, no Leste da frente central; e avançam ao leste da costa a Oriental.

No Leste, na frente central, todos os comunistas retiram

(Continua na 6.ª página)

As duas perguntas de impre-  
rito deixaram-me perplexo. De-  
veria seguir o convite, e actuaria  
em rememoração às figuras  
de mulheres que encontrou nos ro-  
mances lidos, ou, em vez disso,  
dar conta das razões da minha  
perplexidade relativamente à res-  
posta pedida?

Preferi o segundo caminho: a resposte pode ser entendida como tradição ou aparentemente fácil sentido das perguntas, ou como reacção a ser juntas em questão real-  
mente difícil; na verdade, é outro o motivo que justifica a decisão.

O que nos romances se encontra, quando não são ilustrados, é o desritrato de mulheres que se nos podem afigurar lindas em função da capacidade imaginativa do escritor, mas, realmente, não há nos romances, mulheres a que se possa atribuir, com propriedade, a designação de lindas.

(Continua na 2.ª página)



PROF. DR. DELFIM SANTOS

**Aumentou  
a circulação  
fiduciária inglesa**

LONDRES, 14. — A circulação fiduciária do Banco de Inglaterra foi aumentada em cinquenta milhões de libras esterlinas, o que eleva o total do papel moeda, impresso pelo Banco de Inglaterra, ao nível recorde de 1.400 milhões de libras esterlinas, ou seja, um aumento de cem milhões num ano. Antes da guerra, a circulação fiduciária daquele Banco era inferior a quinhentos milhões de libras. — F.P.

**Uma família inteira  
morta por serpentes**

SAIGON, 14. — Bombeiros, a bordo de projectores, retiraram, na noite passada, os cadáveres de uma família vietnamita, de uma fonte de novo metrô de profundidade infestada de serpentes. O pai, a mãe e uma filha perderam a vida ao tentarem salvar um rapaz de três anos. O garoto estava a brincar próximo de uma fonte com sua irmã, de três anos, quando se desequilibrou, agarrou-se, desesperadamente, a um rochedo. Tentando segurá-lo pela mão, a irmã perdeu o equilíbrio e ambos cairam à água, onde serpentes nadavam. Ouvindo os gritos das crianças, a mãe saltou para a frente. Quando o pai, condutor de riqueixa, soube que se passava, correu, também, para a fonte e lançou-se para o fundo dela. — R.

**O Ministro do Interior  
presidiu ao encerramento  
do Congresso da Comissão  
Internacional de Polícia Criminal**

LISBOA, 14. — (Pelo telefone) Encerraram-se, hoje, os trabalhos da Comissão Internacional de Polícia Criminal, que tem reunido em Lisboa, desde ontem, os representantes de inúmeras e colaboradoras das diferentes organizações acima de quaisquer expectativas, para o encargo de proteger as pessoas, salvaguardar as liberdades e manter a ordem pública. A existência em todo o mundo de facções de dissidentes, quer latentes, quer em ação, só pode ser impedida a uma vigilância constante, com vista à defesa da paz social, do patrimônio moral das Nações e da civilização em que elas se inserem.

Apreciamos, depois, a função que ao Estado compete de velar pelas valores fundamentais do patrimônio moral das Nações e

(Continua na 6.ª página)

**A corrida de automóveis  
que se disputa no Porto no próximo domingo  
será uma prova emocionante**

**Os automobilistas estrangeiros estão  
já nesta cidade com os seus carros**  
— Jorge Novais fala ao «Diário do Norte»

A cidade do Porto prepara-se para viver com ansiedade algumas horas de intensa vibração, com a realização do seu Circuito Internacionais, que no próximo domingo se disputará na pista da Boavista, com a participação de alguns dos mais famosos nomes do automobilismo europeu.

Não só na cidade, como em todo o Norte do País, o interesse a volta desta grande competição excede tudo quanto se poderia prever.

De todas as partes se deslocaram milhares de pessoas que não querem deixar de presenciar tão importante pugna desportiva, que ficará a perpetuar uma das maiores e mais grandiosas organizações automobilísticas que se têm feito entre nós, e de que a cidade do Porto se poderá orgulhar.

Esta manhã estivemos junto de Jorge Novais — prestigiado figura de desportista — no intuito de convidá-lo a algumas impressões

sobre o Grande Prémio de Portugal.

A sua presença era constantemente solicitada, dinâmico e atento, Jorge Novais falou-nos com entusiasmo, com aquele entusiasmo e calor que desde longa data tem posto no serviço da causa desportiva, quer como desportista exemplar, quer como dirigente distinto.

Não tivemos mesmo tempo de ouvir perguntas, pois mal havíamos começado a falar, já o nosso entrevistado nos afirmava:

— Estou verdadeiramente grato a todas as entidades oficiais e particulares, que tantoas facilidades nos deram para que pudéssemos atingir, com brilho tudo quanto havíamos desejado.

Pusse-lhe afirmar, que todo o percurso foi olhado com atenção, para que esta iniciativa resultasse brilhante e digna das nobres tradições da nossa cidade.

Continuando esta curta conversa, Jorge Novais diz-nos:

— O público, este bom público de Porto, também não foi esquecido.

Foram tomadas todas as medidas de segurança para que nenhuma concorrente accedesse a um prémio — o que em provas deste género é de admitir.

(Continua na 4.ª página)

— Agora, que os comunistas desapareceram, envolvendo os dois longos braços de ação das Nações Unidas na fronte central e oriental.

Existe vibrar novo golpe:

— contra os comunistas, envolvendo os dois longos braços de ação das Nações Unidas na fronte central e oriental.

Por iniciativa dum comitê de senhoras da Pct, realizou-se no dia 13, horas, nos Jardins da Escola do Passo Alegre, um grande arraial, com finas honrarias. Pelo interesse que tenho desportado em esta feira elegante, é de prever que esta virá com a maior animação, com a assistência das melhores famílias do Norte.

Arraial-canasta de benefício, na Pct

PARIS, 14. — Os jornais franceses fazem, hoje, menção do dia 21 de junho, dia fundamental das fundações do Foreign Office, devido ao seu aniversário.

Citando um telegrama da Tábo, datado de Londres, os re-

LONDRES, 14. — Segundo afirma o «Daily Express», os chefes britânicos da segurança estão a convencer-se de que os dois diplomatas britânicos desaparecidos se passaram para os russos. A maior parte dos investigadores estava convencida de que tinham atravessado voluntariamente a fronteira de ferro — declarou o jornal. Acrescenta, todavia, que se tinha a convicção de que esses homens não podiam revelar os russos segredos de importância vital. Diz que um escritor e crítico literário, Nicholson, teria afirmado que um dos fugitivos editava os americanos, manifestara publicamente simpatia pelo comunismo, mas não gostava dos russos e julgava que eles são cruéis.

Uma notícia publicada no «New Chronicle» diz que os diplomatas desaparecidos tinham dólares americanos e algumas chaves de viajantes, mas poucos dinheiro francês, ao que parecem ser o continente, na vinte dias.

Um repórter deste jornal, que está a investigar o caso na comissão, acrescenta que concluiu, até aqui, que esses homens não partiram com intenção de fugir a que, em certo ponto da viagem, um dos persuadiu o outro a tomar essa atitude. — R.

A Imprensa russa de hoje a notícia

PARIS, 14. — Os jornais franceses fazem, hoje, menção do dia 21 de junho, dia fundamental das fundações do Foreign Office, devido ao seu aniversário.

Citando um telegrama da Tábo, datado de Londres, os re-

LONDRES, 14. — Segundo afirma o «Daily Express», os chefes britânicos da segurança estão a convencer-se de que os dois diplomatas britânicos desaparecidos se passaram para os russos. A maior parte dos investigadores estava convencida de que tinham atravessado voluntariamente a fronteira de ferro — declarou o jornal. Acrescenta, todavia, que se tinha a convicção de que esses homens não podiam revelar os russos segredos de importância vital. Diz que um escritor e crítico literário, Nicholson, teria afirmado que um dos fugitivos editava os americanos, manifestara publicamente simpatia pelo comunismo, mas não gostava dos russos e julgava que eles são cruéis.

Uma notícia publicada no «New Chronicle» diz que os diplomatas desaparecidos tinham dólares americanos e algumas chaves de viajantes, mas poucos dinheiro francês, ao que parecem ser o continente, na vinte dias.

Um repórter deste jornal, que está a investigar o caso na comissão, acrescenta que concluiu, até aqui, que esses homens não partiram com intenção de fugir a que, em certo ponto da viagem, um dos persuadiu o outro a tomar essa atitude. — R.

A Imprensa russa de hoje a notícia

PARIS, 14. — Os jornais franceses fazem, hoje, menção do dia 21 de junho, dia fundamental das fundações do Foreign Office, devido ao seu aniversário.

Citando um telegrama da Tábo, datado de Londres, os re-

